



ATAS
ATA N.º 189/2017

Folha

22

Ao dia um do mês de abril do ano dois mil e dezassete, pelas dez horas e trinta minutos, no Hotel Roma (Sala Veneza), sito na Rua Infante Dom Pedro, em Lisboa, reuniu a Assembleia Geral da Federação de Andebol de Portugal, em sessão ordinária, conforme convocatória de dezassete de Março de dois mil e dezassete do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Apreciar e votar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2016.

A Mesa foi constituída pelo respetivo Presidente, Pedro Gonsalves Mourão, por José Manuel Costa e por Alfredo Manuel da Conceição Ramos, jurista, que secretariou.

Estiveram presentes 24 (vinte e quatro) dos 56 (cinquenta e seis) delegados que compõem a totalidade dos membros ordinários da Assembleia Geral, conforme mapa de presenças anexado em separado.

Estiveram igualmente presentes o Presidente da Direção, Miguel Laranjeiro, os Vice-Presidentes António Augusto Pinto Leite da Silva, Ricardo José da Costa Andorinho, Pedro Sequeira e Juliana Espírito Ferreira Sousa.

Estiveram ainda presentes o Presidente do Conselho de Arbitragem, António Marreiros, o Vice-Presidente do Conselho Fiscal, Walter Chicharro, e o Diretor Executivo, Miguel Fernandes.

Dado que às dez horas e trinta minutos não estavam presentes os membros necessários para a assembleia deliberar validamente, esta reuniu, conforme a referida convocatória do Presidente da Mesa, pelas onze horas com o referido número de membros, suficiente para o efeito.

O Presidente da Mesa começou por saudar os presentes e, dando conta da impossibilidade do Vice-Presidente da Mesa estar presente, convidou o jurista Alfredo Ramos para compor a Mesa, o que foi aceite pela Assembleia Geral sem oposição.

De seguida, deu a palavra ao Presidente da Federação, que apresentou, de forma geral o Relatório e as Contas do ano de 2016, cuja documentação já se encontrava na posse dos delegados.

Começou por referir que o ano de 2016 havia sido de novo marcado por constrangimentos financeiros, mas que mais uma vez todos os agentes de modalidade e o movimento associativo haviam demonstrado uma enorme resiliência e compreensão para o caminho de rigor, viabilidade e sustentabilidade da Federação, e ainda não garantido.



ATAS

Folha 23

Salientou, ainda, que o ano de 2016 ficou marcado pela transição de mandatos, com o fim do ciclo olímpico anterior e o início do ciclo olímpico de 2016 a 2020 (Tóquio); reconheceu e enalteceu a excelência e exemplo que constituiu o tratamento dos assuntos e dossiers do anterior Presidente Ulisses Pereira, reconhecendo igualmente o elevado contributo dado pela sua Direção à modalidade; deixou também uma palavra de reconhecimento a António Goulão pelo papel e funções desempenhadas no âmbito da Arbitragem na Federação Europeia (EHF), destacando a importância da recém eleição de António Marreiros, a quem desejou as maiores felicidades no desempenho do novo cargo, sem dúvida de grande importância; destacou também as demais eleições na EHF, nomeadamente Pedro Sequeira na Comissão de Métodos e Leonor Mallozzi para o Womens Board; deixou também uma palavra à eleição de Ulisses Pereira para o Comité Olímpico de Portugal, enquanto membro da Direção; passou depois a palavra ao Vice-Presidente Ricardo Andorinho, responsável pela pasta da organização e planeamento financeiro da Federação.

No uso da palavra, o Vice-Presidente Ricardo Andorinho fez uma apresentação muito detalhada da situação económico-financeira da Federação, conforme power point que se junta em anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante. Salientou os resultados operacionais positivos, antes de impostos, no montante de 100.000 euros; o resultado líquido do exercício em 3.296 euros e o total de um capital próprio de 59.882 euros. Realçou o elevado esforço feito por esta Direção na assunção e reconhecimento de um conjunto vasto de imparidades, quer resultantes da incorporação de resultados negativos da sociedade Andemarketing, quer de dívidas dos Clubes, o que sinalizam a orientação e sentido claro da atual Direção, conforme melhor detalhado no Relatório e Anexo.

Analisando as contas, fez referência detalhada e fundamentada ao Balanço, respetivo ativo, fundos patrimoniais e passivo, e à Demonstração individual dos resultados por natureza, bem como ao resultado do exercício, positivo em €3.296 euros como referido. Revelou preocupações relativamente à sociedade AndMarketing,SA e ao impacto que os resultados desta, não obstante a absorção e reconhecimento de imparidades de aproximadamente 310.000 euros, poderão ter em resultados futuros da Federação. Salientou, ainda, a manutenção da linha de decréscimo nos custos de funcionamento da Federação, na subida das receitas comerciais, justificando o aumento de custos com quadro de competições na sequência das alterações dos quadros competitivos por proposta dos Clubes da PO1 e, necessariamente, do acréscimo de custos com Arbitragens



ATAS

Folha 24

daí decorrentes; efetuou, ainda, uma análise Swat às Contas da Federação, identificando situações positivas e negativas, e oportunidades a seguir. Reiterou preocupações com as Dívidas dos clubes, os custos com as viagens às Regiões Autónomas; mantiveram-se as provisões para dívidas fiscais pendentes e sem movimentação processual.

Submetido o Relatório e Contas a discussão, interveio o delegado da Associação de Andebol do Porto, Dr. Paulo Martins, que felicitou a Direção da Federação pela forma como conduziu a modalidade, salientou a eleição de Paulo Sà na ATAP e deixou preocupações, no lado do Balanço, pelo aumento de alguns custos e passivo corrente da Federação (quadros competitivos e deslocações às Regiões autónomas) e do lado dos custos de exploração (outros gastos e perdas). Interveio, também, o Delegado da Associação de Andebol da Madeira, que manifestou preocupação pelos níveis de financiamento às associações regionais e de, ainda assim, haver algumas poupanças no exercício; De seguida interveio o Delegado da Associação de Clubes, José Carlos Correia, que referiu que continuamos a não formar oficiais de equipa e que se podia fazer mais e melhor sem mais custos; Interveio, de igual modo, a Delegada da Associação de Andebol de Lisboa, Ana Maria Cabral, que salientou estar otimista com a evolução da modalidade, que concorda com a medida de deixar de haver oficiais de mesa nomeados pela Federação, felicitando a Direção pelas Contas apresentadas, referiu ainda o papel da sua Associação no campo da Formação de agentes desportivos; Interveio, também, Paulo Elísio, delegado da Associação de Clubes, que deixou preocupações pelo aumento de alguns custos e passivo corrente da Federação nomeadamente com os quadros competitivos e deslocações às Regiões autónomas.

Em resposta a todas as questões colocadas, interveio o Vice-Presidente da Federação, Ricardo Andorinho, que as esclareceu em detalhe.

Interveio também o Diretor Executivo, Miguel Fernandes, que complementou os esclarecimentos às questões colocadas, frisando os resultados operacionais positivos do exercício, o resultado líquido positivo e a manutenção de capitais próprios positivos.

Por fim, o Presidente da Federação agradeceu as questões colocadas e salientou a necessidade de uma gestão responsável, competente e rigorosa da modalidade, no sentido da sua viabilidade e sustentabilidade, conforme compromisso assumido nas linhas gerais da candidatura e mandato; referiu que tínhamos promover o Andebol e aumentar a visibilidade mediática do Andebol; terminou agradecendo o papel que a Câmara

ATAS

Folha 25

Municipal da Nazaré teve no Europeu da modalidade em 2016, e o contributo decisivo para que a EHF tenha atribuído o prémio de Top Organizar à Federação.

A finalizar o Presidente da Mesa destacou a presença do novo delegado da ATAP, leu o parecer do Conselho Fiscal e a Certificação Legal de Contas dos ROC, no sentido de as contas estarem conformes e serem aprovadas.

Submetido a votação, o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2016 foi aprovado por unanimidade.

No período pós -ordem de trabalhos o Vice-Presidente Pedro Sequeira fez explicações sobre o processo de formação de agentes desportivos na modalidade; e o Delegado da ATAP Paulo Sá agradeceu as palavras que lhe forma dirigidas colocando-se à disposição da modalidade para o que for necessário.

O Presidente da Mesa deu a Assembleia Geral por encerrada a sessão pelas doze horas.

Os documentos a que se faz referência na presente ata, que aqui se dão por integralmente reproduzidos, constituem parte integrante da mesma e serão anexados em separado.

Para que conste se lavrou a presente ata que, aprovada por unanimidade, vai assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral.

A Mesa da Assembleia Geral,

